



DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Prezados(as) Candidatos(as),

Em atenção ao processo seletivo referente ao Concurso Público de Afonso Cunha- MA, vimos por meio deste ofício divulgar o resultado da análise dos recursos interpostos contra o gabarito preliminar da prova objetiva.

Após minuciosa avaliação das alegações apresentadas pelos candidatos, informamos que as respostas seguem os seguintes critérios:

1. **RECURSOS DEFERIDOS:** Os recursos que foram considerados procedentes resultaram na alteração do gabarito preliminar ou anulação da questão. Os pontos correspondentes a questões anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, já os correspondentes a questões alteradas serão atribuídos aos candidatos que tiveram as respostas de acordo com o novo gabarito.
2. **RECURSOS INDEFERIDOS:** Os recursos que não obtiveram fundamentação para alteração do gabarito permanecem indeferidos. Dessa forma as respostas permanecem inalteradas e os pontos serão atribuídos aos candidatos que tiverem suas respostas de acordo com o gabarito oficial.

Agradecemos a compreensão e colaboração de todos os candidatos durante esse processo. Estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas adicionais.

ALESANDRO DE JESUS LIMA
TEIXEIRA:5709064530
4

Assinado de forma digital por
ALESANDRO DE JESUS LIMA
TEIXEIRA:57090645304
Dados: 2024.09.12 20:23:10
-03'00"

Alesandro de Jesus Lima Teixeira
Instituto Social Da Cidadania Juscelino Kubitschek



CARGO: PROFESSOR ANOS FINAIS-HISTÓRIA

RESULTADO DOS RECURSOS		
QUESTÃO	EMENTA	RESULTADO
09	Solicita Anulação da questão.	INDEFERIDO Na palavra quatro a letra u é pronunciada (kuatro) portanto temos um ditongo; na palavra quero a letra u não é pronunciada (kero) portanto temos um digrafo.
21	Solicita Anulação da questão.	INDEFERIDO A alternativa "a" está incorreta porque, de acordo com a historiografia egípcia, o embalsamamento e a crença na imortalidade da alma inicialmente eram reservados apenas ao faraó e às elites. Autores como Sir Alan Gardiner e James P. Allen destacam que, no início da história do Antigo Egito, o processo de mumificação era uma prática exclusiva da realeza e da nobreza. Somente ao longo do tempo, especialmente durante o Império Novo, é que essas práticas se tornaram mais amplamente acessíveis, incluindo pessoas de classes sociais inferiores. Portanto, a ideia de que todos, desde o início, tinham acesso a essas práticas é incorreta.
22	Solicita Anulação da questão.	DEFERIDO
24	Solicita Anulação da questão.	INDEFERIDO A questão aborda os reflexos da expansão Romana que ocorreu na República (509 a. C.- 27 a. C.) Ressalta-se que a maioria absoluta das conquistas Romanas ocorre na República. Análise das alternativas: a) Não houve multiplicação dos minifúndios, mas ampliação dos Latifúndios. Muitos pequenos proprietários perderam suas terras por dívidas. b) Não houve o enriquecimento de toda a classe plebeia, uma parte como já citada anteriormente, muitos pequenos proprietários perderam suas terras por dívidas. Destaca-se que uma parte da plebe(alguns comerciantes e artesãos) ficaram ricos e passam a ser considerados por parte da historiografia como uma classe a parte a dos “homens novos” ou “comerciantes”. c) A expansão trouxe riqueza,mas agravou problemas e trouxe novos como a intensificação da luta de classes (Plebeus x Patricios), revoltas de escravos,disputa pelo poder entre os generais. Esses problemas provocaram a crise da republica e a implantação do Império.



25	Solicita Anulação da questão.	<p>INDEFERIDO</p> <p>Trata da baixa Idade Média (X-XV), a questão solicita um elemento estranho,ou seja a excessão. Análise das alternativas: Sobreleva-se que nesse período houve o Renascimento Comercial e Urbano,o crescimento demografico,o êxodo rural.</p> <p>a) Correta Com o Renascimento comercial e urbano surge a burguesia e a proporção que o comercio se expandia a concorrência surge então a necessidade dos comerciantes se organizarem em Associações, as Hansas.</p> <p>b) Errada A burguesia surge na Baixa Idade Média, mas ela não ascende ao poder nesse momento.A tomada do poder pela Burguesia só vai ocorrer com as Revoluções Liberais que marcaram a Europa nos séculos XVII (Inglaterra) e nos séculos XVIII e XIX (em outras partes da Europa). Essas revoluções ocorrem na Idade Moderna e Contemporânea (XVII-)</p> <p>c) Correta Com a expansão da atividade artesanal nesse período as oficinas artesanais se multiplicam e a concorrência aumenta surgindo a necessiade dos artesãos se organizarem em associações, “as corporações de ofício”.</p>
26	Solicita Anulação da questão.	<p>INDEFERIDO</p> <p>Trata da crise do antigo regime (XV-XVIII) Lembremos que a crise do Antigo Regime foi provocada pelas Revoluções Liberais-burguesas. Analisando as assertivas:</p> <p>I- Errada As revoluções inglesas do século XVII (puritana e gloriosa) tiveram como origem o choque entre os Reis (Dinastia Stuart) e o Parlamento. Esse choque atingia os campos politico,religioso e social. Apoiando o rei estava a nobreza clássica e do lado do parlamento a burguesia e a gentry (uma especie de nobreza aburguesada) A revolução gloriosa (1688) marca o fim do absolutismo inglês e a vitória do parlamento e por isso a ascensão da burguesia.</p> <p>II- Errada As revoluções do século XVII marcam o fim do absolutismo inglês e ascende ao poder é a burguesia e não passa a ter mais poder absoluto.</p> <p>III- Correta A Revolução Industrial contribui para consolidar o capitalismo por destruir elementos feudais como a servidão e a sociedade estamental e fortalecer elementos capitalistas como o trabalho assalariado e a sociedade de classes.</p> <p>IV- Correta Sabemos que a revolução francesa foi um movimento revolucionario longo e que seus ideais</p>



		<p>transcedem espaço e tempo, processo complexo. Foi uma revolução liberal-burguesa porém teve uma forte participação popular (camponeses, sanscultes) em varios momentos da revolução tivemos a mobilização popular (jornadas populares) para salvar a revolução, esses setores populares tinham um projeto mais radical do que a burguesia, que conduzia o processo revolucionario. Nesse contexto de mobilização popular e de projeto radical que podemos considerar duas revoluções paralelas.</p>
28	Solicita Anulação da questão.	<p>INDEFERIDO</p> <p>Trata do segundo reinado (1840-1889). Salienta-se que os traços marcantes desse período foi a “estabilidade”</p> <p>Analisando as opções:</p> <p>a) ERRADA</p> <p>O Segundo Reinado foi marcado pela estabilidade, o período mais agitado da história do Brasil foi o período regencial. A revolução praieira (1848-1850) faz parte de um ciclo de revoltas que começou no período regencial (cabanagem, farroupilha, sabinada e Balaiada). A praieira vem encerrar esse ciclo e deve passar a marcar o segundo reinado como estável.</p> <p>b) ERRADA</p> <p>Disputas políticas existiam, mas as diferenças entre liberais e conservadores eram t-enuas e não marcantes. A “história” faz referência a esses partidos como “farinha do mesmo saco”, nada mais conservador do que um liberal na oposição”</p> <p>Liberais e conservadores tendiam a conciliação, pois representavam os interesses das elites.</p> <p>c) ERRADA</p> <p>O nosso parlamentarismo (1847-1889) era chamado de “as avessas” porque funcionava o inverso do parlamentarismo tradicional (o inglês) e não identificamente.</p> <p>d) Correta</p> <p>Uma característica política do segundo reinado foi a alternância no poder liberais e conservadores, ora um gabinete liberal, ora um conservador. Obs: Houve uma pequena vantagem de gabinetes conservadores.</p>
31	Solicita Anulação da questão.	<p>INDEFERIDO</p> <p>Trata da colonização portuguesa no Maranhão. A colonização portuguesa no Maranhão se dá principalmente em duas frentes: a Litorânea ou agrícola que ocorreu a partir do século XVII no norte e a sertaneja ou criatória que ocorre no sul no século XVIII.</p> <p>QUADRO RESUMO:</p> <p>NORTE: Iniciativa estatal (estado Português)</p> <p>Atividade: Agricultura, no início de subsistência</p>



		<p>posteriormente exportação. Mão de obra: Escrava,primeiro indigena depois negra. SUL: Iniciativa privada,espontânea (criadores de gado vindos do litoral.) Pecuaria extensiva Predominio do trabalho livre</p> <p>Obs: A escravidão negra na pecuária tornava-se arriscada porque o negro poderia fugir e levar o gado. Análise das opções: a) ERRADA Ocorreu sim a introdução de famílias oriundas de açores, mas atividade foi a agricultura. b) ERRADA Predominou o trabalho livre. c) ERRADA As orens religiosas, como a Jesuítas,atuaram na colonização sim, mas não é o fator de flexibilização da sociedade no Sul. A ordem jesuíta ativou mais na parte norte. Pode-se consierar um fator de flexibilização o trabalho livre. d) CORRETA Sul: Colonização com base na pecuária e trabalho livre.</p>
33	Solicita Anulação da questão.	<p>INDEFERIDO Análise das opções: a) Correta: Sabe-se que o algodão sempre foi o carro chefe da economia Maranhense nos séculos XVIII e XIX, porém no séc. XIX a economia maranhense era mantida pelo algodão e o açúcar. A expansão do açúcar se deve a varios fatores como incenivo governamentais e a propria implantação do engenho central e Pindaré. No ano de 1870,as exportações do açúcar superam a do algodão,mas isso não tira o mérito do algodão como predominante na economia maranhense nos séculos XVIII e XIX. b) Correta No final do século XIX, a agroexportação maranhense entra em crise devido a varios fatores como defasagem tecnologica,concorrência externa e interna,crise do escravismo e outros.Vemos também na segunda metade do século XIX a implantação do Parque Fabril Maranhense. c) Correta Nesse momento que a agroexportação maranhense está em crise vemos ocorrer a implantação do parque fabril maranhense.porque referência como ciclo insdustrial:teve inicio (implantação),auge(meio) e fim (decadência) entre 1950 e 1960,o parque fabril desaparece. d) INCORRETA Os produtos que mantiveram a economia no</p>



		século XIX foram algodão e açúcar.
36	Solicita Anulação da questão.	INDEFERIDO Trata da Revolução Cubana (1959-1963) distinguimos duas fases: a nacionalista(1959-1961) e a socialista (1961-1963). Analisamos as assertivas: a) Correta Quando Fidel iniciou a Revolução o seu projeto era nacionalista ao chegar ao poder e adotar medidas nacionalizantes e o confisco do latifundio ele contraria o capital externo(EUA) e esses adotam um embargo contra Cuba,nesse momento no discurso de Havana ele anuncia que a revolução seria socialista então ele não tinha convicção Revolucionaria Socialista. Ele adota o Socialismo por conveniência,aproximação com a URSS e proteção contra os EUA. b) CORRETA Em Cuba foi estatizada a maioria das terras e não a totalidade. c) ERRADA Em Cuba foi estatizada a maioria das terra (em torno de 70%) e não 100%. d) Correta Depois da Revolução Cubana o temor pela expansão do Socialismo na America levou os EUA apoiarem a implantação de ditaduras militares no continente para combater o comunismo.
38	Solicita Anulação da questão.	INDEFERIDO Há uma tendência na história da América de se considerar o sistema econômico dessas civilizações,o modo de produção asiático ou de regadio,modo de produção que foi típico de civilizações como Egito,mesopotâmia e China. Em geral o modo de produção asiatico se caracteriza pela propriedade coletiva da terra,economia agraria,soiedade e castas (sociedade rigida), tendência a governos teocráticos dentre outras características. Analisando as assertivas: I- CORRETA Essas civilizações são consideras em um estagio mais avançado em relação outros povos na América Pré-Colombiana. Essas civilizações se organizaram em Estados,produziam exceentes. Já outros povis na América viviam de uma economia de subsistencia e se organizavam em tribos. II-CORRETA O imperio Inca era altamente centralizado,chegando a ser consierado uma teocracia (O Imperador,O Inca era considerado filho do Sol). IV- CORRETA Os Maias tinham uma organização politica descentralizada (organizavam-se em ciaes-estados) e viveram um avançado estagio cultural, a exemplo tinham um calendario preciso,escrita.



39	Solicita Anulação da questão.	<p>Essas características fazem os maias serem considerados “os gregos da América”.</p> <p>INDEFERIDO</p> <p>A conquista da América Espanhola foi predominantemente pela iniciativa privada com a reduzida participação da coroa devido as dificuldades do estado espanhol, recém-formado. Foi adotado o “sistema de adelantamiento” regido pelas “capitulações”. Esse sistema consistia em organização de expedições privadas para conquistar territórios na América. Quando os territórios eram conquistados, os chefes das expedições recebiam o título de “adelantados”, título que dava a elas ambos poderes sobre os territórios conquistados. Sabemos que apesar da regulação do sistema pelas capitulações. Os amplos poderes e privilégios sobre esses territórios e a falta de monitoramento sobre esses adelantados pelo estado devido as dificuldades da Espanha levavam esses a cometerem excessos e fazerem de tudo nesses territórios. Posteriormente a Espanha suspende o sistema quando foi encontrado minérios na América Espanhola.</p> <p>Analise das opções:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Assertivas trata da Mitab) Assertiva trata do repartimentoc) Amão de Obra indígena foi explorada principalmente de Duas Formas: Mita e encomienda, são considerados trabalhos compulsorios, mas não escravidão.d) Define os “Adelantamientos”
Bibliografias Referênciais:		<p>"A Ilha" de Fernando Morais:</p> <p>Morais, Fernando. A Ilha. Companhia das Letras, 2012.</p> <p>"História da América" de Luís Koshiba:</p> <p>Koshiba, Luís. História da América. Editora Contexto, 2004.</p> <p><input type="checkbox"/> AQUINO, Rubim Santos Leão de; OSCAR, Vilela de Melo; MORENO, Denize Barbara de Castro. História das Sociedades Americanas. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980. <input type="checkbox"/></p> <p>"História do Brasil" de Luís Koshiba:</p> <ul style="list-style-type: none">• Koshiba, Luís. História do Brasil. Editora Contexto, 2000.• <p><input type="checkbox"/> "História do Brasil – Volume I, II e III" de Ricardo, Adhemar e Flávio:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ricardo, João, Adhemar, Rafael e Flávio, Almeida. História do Brasil – Volume I, II e III. Editora Ática, 2000. <p><input type="checkbox"/> "A Cidade Grega" de Gustave Glotz:</p>



- **Glotz, Gustave.** *A Cidade Grega.* Editora Martin Claret, 2005.
-
- "História da Companhia de Jesus na Extinta Província do Maranhão e Pará"** de Pe. José de Moraes:
 - **Moraes, Pe. José de.** *História da Companhia de Jesus na Extinta Província do Maranhão e Pará.* Editora Vozes, 2000.
- "História Antiga e Medieval"** de Raymundo Campos:
 - **Campos, Raymundo.** *História Antiga e Medieval.* Editora Saraiva, 2004.
- "História do Maranhão"** de Carlos Lima:
 - **Lima, Carlos.** *História do Maranhão.* Editora Gráfica e Editora, 2002.
- "História do Maranhão"** de Mário Meireles:
 - **Meireles, Mário.** *História do Maranhão.* Editora da Universidade Federal do Maranhão, 2003.
- "História do Maranhão para Concursos"** de Joan Botelho:
 - **Botelho, Joan.** *História do Maranhão para Concursos.* Editora Juruá, 2007.
- "Estudos de História Moderna e Contemporânea"** de Raymundo Campos:
 - **Campos, Raymundo.** *Estudos de História Moderna e Contemporânea.* Editora Contexto, 2006.